

Avaliação do teor de vicenina-2 em folhas de diferentes populações de *Lychnophora salicifolia* Mart.

Dayana Rubio Gouvea¹ (PG)*, Norberto Peporine Lopes¹ (PQ).

dadarubio@yahoo.com.br

¹Departamento de Física e Química, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 14040-903, Ribeirão Preto – SP, Brazil.

Palavras Chave: vicenina-2, flavonoides C-glicosilados, *Lychnophora salicifolia*, Asteraceae.

Introdução

Estima-se que o consumo de flavonoides seja de 20mg/dia até 1g/dia, já que são amplamente encontradas em frutas, vegetais e bebidas¹. A vicenina-2, uma C-glicosil-flavona, presente nas espécies do gênero *Lychnophora* sp, já mostrou ser efetiva quanto à sua atividade anti-inflamatória além de também apresentar atividade antioxidante². Sabe-se que diferentes populações de muitas espécies de plantas podem apresentar variação em uma ou mais classes de constituintes químicos. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a presença da vicenina-2 em diferentes populações de *L. salicifolia*, uma planta da família Asteraceae, conhecida popularmente como arnicão.

Resultados e Discussão

Foram caracterizados os metabólitos polares presentes no extrato MeOH:H₂O obtido a partir das folhas de *L. salicifolia*. Assim, estudou-se no total 10 populações dessa espécie, denominadas de 321, 325, 327, 338, 343, 344, 347, 348, 362 e 363, sendo analisados de 6 a 10 indivíduos de cada população. Além da vicenina-2 foram identificados ácidos clorogênicos e derivados cariofilênicos. A estrutura da vicenina-2 está ilustrada na figura abaixo.

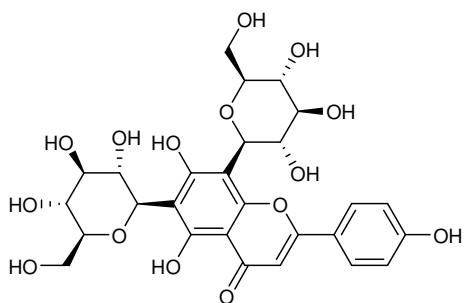


Figura 1: Estrutura da vicenina-2 (apigenina-6,8-di-C-β-D glicopiranosídeo).

Os metabólitos secundários variaram tanto qualitativa quanto quantitativamente, sendo que a vicenina-2 foi detectada em todas as amostras analisadas, sendo em muitas delas, o composto majoritário.

34^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Tabela 1. Valores das concentrações estimadas dos metabólitos secundários polares majoritários identificados no extrato metanol/água das folhas de diferentes populações de *Lychnophora salicifolia*.

População	Concentração estimada (µg/mL de extrato)*		
	ácidos clorogênicos	vicenina-2	derivados cariofilênicos
321	54,0	90,0	56,71
325	35,1	53,8	24,86
327	23,7	52,8	21,55
338	51,4	48,9	24,29
343	73,2	21,3	3,82
344	37,8	66,7	60,96
347	121,6	55,4	56,57
348	91,1	57,2	37,93
362	155,9	53,1	35,25
363	128,4	20,0	7,01

*Valores obtidos na análise por CLAE-DAD referentes ao cálculo a partir das curvas de calibração utilizando a somatória dos valores médios das áreas dos metabólitos pertencentes à mesma classe de compostos em cada população.

Observamos que a maior concentração de vicenina-2 foi encontrada na população 321 (Piatã-Bahia), e a menor na população 363 (Chapada dos Veadeiros-Goiás), mostrando que a concentração dos metabólitos é influenciada pela distribuição geográfica das amostras.

Conclusões

Houve variabilidade quantitativa entre indivíduos da mesma população, porém, em média os indivíduos pertencentes à mesma população são parecidos quimicamente, sendo a vicenina-2 detectada em todas as amostras analisadas.

Agradecimentos

Fapesp, CNPq.

¹ Scalbert, A.; Willamson, G. J. of Nut. **2000**, 130, .2073-2085.

² Gobbo-Neto, L.; Dos Santos, M.; Kanashiro, A.; Almeida, M.C.; Lucisano-Valim, Y.M.; Lopes, J.L.C.; Souza, G.E.P.; Lopes, N.P. *Planta Medica*, **2005**, 71, 3-6.